

Desemprego cai para 6,9%, menor índice do trimestre desde 2014

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em junho caiu para 6,9%, esse é o menor resultado para um trimestre desde o terminado em janeiro de 2015, quando também marcou 6,9%

Observando apenas o período de três meses que vai até junho, é o menor resultado já registrado, se igualando a 2014. Os dados fazem parte da Pnad Contínua, divulgada ontem (31) pelo IBGE.

No trimestre móvel anterior, fechado em março, a taxa de desemprego estava em 7,9%. Já no segundo trimestre de 2023, o índice era de 8%. A marca atingida em junho é menos da metade do pico da série histórica do IBGE, em março de 2021, quando a taxa alcançou 14,9%. À época, era o auge da pandemia da Covid-19. A série se inicia em 2012. O resultado mais baixo já registrado é de 6,3% em dezembro de 2013.

No trimestre encerrado em junho, o número de pessoas que procuravam tra-



A população ocupada renovou mais um recorde, atingindo 101,8 milhões de pessoas.

balho ficou em 7,5 milhões – o menor desde o trimestre encerrado em fevereiro de 2015. Isso representa queda de 12,5% no trimestre. Já em relação ao mesmo período do ano passado, a redução foi de 12,8%. A população ocupada renovou mais um recorde, atingindo 101,8 milhões de pessoas. Esse contingente é 1,6% maior que o do trimestre anterior

e 3% superior ao do mesmo período do ano passado.

A coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy, apontou que as três atividades com alta da ocupação foram o comércio, a administração pública e as atividades de informação e comunicação. O comportamento do nível de emprego é reflexo de

melhora do quadro geral das atividades econômicas e do crescimento da renda e da população. Segundo ela, empresas e instituições vivenciam esse aquecimento econômico e fazem com que mais trabalho seja demandado para a produção de bens e serviços.

O número de empregados no setor privado também foi o máximo já registrado, 52,2 milhões, impulsionado por novos recordes do total de trabalhadores com carteira assinada (38,4 milhões) e sem carteira (13,8 milhões). A taxa de informalidade, que inclui empregados sem carteira assinada, empregadores sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar ficou em 38,6% do total de ocupados, contra 38,9% no trimestre encerrado em março e 39,2% no mesmo trimestre de 2023 (ABr).

Reforma tributária e G20: reciclagem entra em pauta

Luciano Ramos Volk (*)

O Brasil tem duas oportunidades históricas de dar um salto gigante em um modelo social e sustentável

Primeiro por meio da reforma tributária, e a inclusão do crédito presumido para a reciclagem de produtos, dentro do que chamaram de imposto seletivo.

Outro é a de atrair créditos e investimentos em práticas sustentáveis, dentro do debate sobre a reciclagem de produtos e uso consciente de materiais, enquanto presidir o G20, encontro da cúpula de países em novembro, no Rio de Janeiro. Iniciativas que beneficiam não somente a preservação ambiental, como tem aspecto importantíssimo na economia circular inclusiva.

A COP28 foi encerrada no ano passado com o compromisso, assumido por cerca de 200 países, de triplicar a capacidade global de energia renovável até 2030. Agora, na privilegiada presidência do G20, o Brasil tem a capacidade de ampliar a discussão da reciclagem, e os impactos além do meio ambiente, por meio do empoderamento dos catadores e de economia circular inclusiva, por exemplo.

Segundo pesquisa realizada pela Arko Advice, em parceria com a Abralatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio), 88% dos deputados federais apoiam um tratamento específico para a reciclagem na reforma

tributária, para um setor bastante fragilizado, com pequena margem de lucro, com poucos investimentos e incentivos públicos, formado por cooperativas pequenas e catadores, que atuam na maioria das vezes na informalidade.

O setor, que emprega mais de um milhão de pessoas, sofre cronicamente com baixo retorno, falta de investimento do governo e tributações injustas. A regulamentação do chamado Crédito Presumido para a Reciclagem, com isenção total de impostos, deve garantir amplitude e corrigir um fato histórico. Afinal, o Imposto Seletivo foi criado com o propósito de resguardar a saúde de todos, e não pode fugir da responsabilidade de também zelar pelo meio ambiente.

Os governantes têm a obrigação de estimular a produção, e, portanto, o consumo de produtos com comprometimento em níveis mínimos de sustentabilidade. E nesse entendimento, a reciclagem assume papel importante, não somente para evitar contribuir com o crescimento desordenado de lixões e diminuição das emissões de gases poluentes.

A desoneração, com crédito que deve ser integral, de 100% das alíquotas, é resposta ao compromisso ambiental que o país assumiu e deve perseguir, como premissa ao crescimento sustentável e social. E o retorno que o povo espera de um país!

(*) - É advogado, sócio do VGF Advogados e um especialista no tema.

Ministério da Saúde tem congelados R\$ 4,4 bilhões do orçamento

O Ministério da Saúde foi o mais afetado com o congelamento do Orçamento de 2024, com R\$ 4,4 bilhões suspensos da dotação total de R\$ 47 bilhões. O governo federal detalhou os limites de gastos para este ano, por órgãos e ministérios, já com a suspensão total de R\$ 15 bi, anunciada na semana passada. A medida visa cumprir as regras do arcabouço fiscal e preservar a meta de déficit zero das despesas públicas prevista para o fim do ano.

Depois da Saúde, o Ministério das Cidades teve R\$ 2,1 bi congelados, seguido de Transportes (R\$ 1,5 bilhão); Educação (R\$ 1,3 bi); e Desenvolvi-

mento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (R\$ 924,1 milhões). O órgão menos atingido com os cortes foi o gabinete da vice-presidência da República, com R\$ 100 mil, que tem uma dotação total pequena (R\$ 5 milhões). Apenas o Ministério do Meio Ambiente e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico não tiveram congelamentos nesta medida.

Os ministérios e órgãos afetados têm até o dia 6 de agosto para adotar medidas de ajuste e indicar programas e ações que terão o orçamento cortado. As despesas congeladas podem ser substituídas pelos órgãos a qualquer

tempo, exceto se estiverem sendo utilizadas para fins de abertura de crédito no momento de solicitação do órgão. Dos R\$ 15 bilhões suspensos, R\$ 11,2 bilhões serão bloqueados e R\$ 3,8 bilhões contingenciados.

As contenções podem ser revistas ao longo da execução. O bloqueio pode ser revisado ou reduzido em caso de revisão para baixo da projeção das despesas obrigatórias. O contingenciamento também pode ser revisado em caso de melhora da estimativa de resultado primário para o ano, tanto pelo lado da receita, quanto pela despesa, ou combinação dos dois (ABr).



A – Materiais Avançados

Entre os dias 20 e 22 de agosto, no São Paulo Expo, acontece a FEIPLAR COMPOSITES & FEIPUR 2024 e Painéis Setoriais 2024, em sua décima segunda edição, compreendendo a exposição com cerca de 300 empresas expositoras, painéis setoriais, congressos, rodadas de negócios, demonstrações técnicas totalizando mais de 120 palestras. As ações visam os profissionais envolvidos na fabricação ou especificação de peças em materiais compostos, poliuretano, plástico de engenharia ou compostos termoplásticos, empregadas em diversos segmentos industriais, bem como levar informações para os profissionais especificadores dessas peças, como os associados de sua instituição. Mais informações: (https://feiplar.com/Presencial/eventos_2024/).

B – Crédito Imobiliário

A CAIXA registrou R\$ 112,6 bilhões em contratações do crédito imobiliário no primeiro semestre de 2024, um aumento de 31,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Com isso, o banco aumentou em 14,3% a sua carteira no segmento, totalizando a marca de R\$ 777,8 bilhões, com mais de 6,9 milhões de contratos ativos. Os resultados consolidam a posição de liderança da CAIXA, que é responsável por 67,86% do mercado e principal agente financeiro do Programa Minha Casa, Minha Vida, com 99,46% de participação. Com isso, a CAIXA foi responsável pela criação de mais de 803,9 mil empregos diretos e indiretos no período. Mais informações, acesse: (<https://www.caixa.gov.br/voce/habitacao/Paginas/default.aspx>).

C – Tecnologia e Cibersegurança

O Laboratório de Segurança Cibernética da Febraban está com novas turmas para o Cyber Academy, projeto de capacitação direcionado a todos os interessados por temas relacionados à área de segurança cibernética ou estudantes cursando graduação em áreas correlatas. As inscrições vão até o dia 28 de agosto. O curso é totalmente gratuito e tem como pré-requisitos conhecimento básico de Computação, noções de Redes de Computadores, Sistemas Operacionais, motivação e interesse em Cibersegurança. Serão 40 horas de treinamento, com interações ao vivo via teams e aulas gravadas via plataforma de treinamento, ambas 100% online. Saiba mais: (<https://conteudo.febraban.org.br/cyber-lab>).

D – Transição Energética

Para ampliar as discussões sobre o futuro sustentável do nosso planeta, destacando o papel das lideranças empresariais, acontece o Seminário

CEBDS 2024: Transição Energética Justa, Integrada à Natureza e Sociedade, que ocorrerá em Natal, Rio Grande do Norte, estado líder na produção de energia eólica. Durante o evento, no dia 28 de agosto, no Centro de Convenções, também ocorrerá a 7ª edição do Prêmio de Liderança Feminina, que reconhece mulheres líderes que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio de suas iniciativas e projetos, além de homenagear empresas que promovem a igualdade de gênero. Saiba mais: (<https://cebds.org/seminario-2024/>).

E – Justo entre as Nações

O presidente Lula sancionou o projeto de lei que institui o Dia Nacional da Lembrança do Holocausto. A data será celebrado em 16 de abril. Para Fernando Lottenberg, Comissário da OEA para o Monitoramento e Combate ao Antissemitismo, “trata-se de um gesto importante em especial em um momento no qual a trivialização do Holocausto e até a negação de sua existência acontecem”. A data escolhida se justifica em razão de se tratar do dia do falecimento de Luiz Martins de Souza Dantas, diplomata brasileiro que salvou centenas de vidas enquanto era Embaixador do Brasil em Paris, entre 1940 e 1941. No Yad Vashem, o Museu do Holocausto de Israel, ele é reconhecido como um ‘Justo entre as Nações’.

F – Cachaça em Lata

As festas juninas tomaram conta do país e um dos produtos que fez sucesso junto aos consumidores foi a cachaça em lata. Nos festejos juninos ela foi consumida pura ou preparada com especiarias como cravo e gengibre, no famoso quentão. São quase 6 mil cachaças registradas no Brasil. E a versão em lata tem caído no gosto do brasileiro e crescido nos últimos anos, mostrando novos caminhos para o mercado de latas de alumínio. Segundo a Abralatas, a cachaça é a quarta bebida em lata mais vendida no país, atrás apenas de cerveja, refrigerante e energético, e vem crescendo ao longo dos anos, com uma alta de 44% nas vendas na última década. Esse resultado é surpreendente e mostra uma nova tendência de consumo, segundo o presidente executivo da Abralatas, Cátulo Cândido.

G – Processo Seletivo

A Hortifruti Natural da Terra — maior rede de hortifrutigranjeiros do país — está com mais de 80 vagas efetivas para lojas em São Paulo, além de oportunidades no centros de distribuição. Os profissionais

interessados poderão se candidatar para os cargos de gerente, supervisor de loja, líder de setor, operador de loja e caixa, manipulador de alimentos, atendente de lanchonete, açougueiro, peixeiro, sushi-meio, entre outras oportunidades. A companhia busca pessoas com idade a partir de 18 anos, ensino médio completo, perfil dinâmico e que sejam comprometidas em buscar sempre o melhor atendimento para os clientes. O processo seletivo será realizado de forma presencial, com dinâmica de grupo e entrevista com o gestor. (<https://hortifrutinaturaldaterra.pandape.infojobs.com.br/>).

H – Pente Fino

O INSS começará, em agosto, uma nova fase de revisão dos benefícios previdenciários, conhecida como Pente Fino do INSS. Esta ação objetiva atualizar a situação e as condições dos beneficiários, garantindo a precisão dos benefícios assistenciais e por incapacidade, além de corrigir eventuais irregularidades e economizar recursos públicos. Segundo Pietro Ceccatto, diretor-geral da Assessoria Previdenciária do Brasil, o processo de revisão é uma medida necessária para verificar se os beneficiários continuam atendendo aos critérios estabelecidos. “O INSS precisa saber se a pessoa que recebe o benefício por incapacidade temporária melhorou e pode retornar ao trabalho. Já no caso do BPC e do Loas, é essencial confirmar se a renda familiar per capita ainda se enquadra nos limites legais”, explica Ceccatto.

I – Inovação na Saúde

Entre os dias 18 e 19 de setembro, no São Paulo Expo, acontece o HIS-Healthcare Innovation Show, principal evento de tecnologia e inovação na saúde da América Latina. O evento chega a 10ª edição neste ano com mais de 40 horas de conteúdo, que serão apresentadas em seis palcos, e participação de mais de 100 marcas expositoras. Contará com 200 palestrantes entre profissionais de saúde, gestores, executivos de alto escalão e acadêmicos que são referências no setor. É reconhecido por proporcionar um ambiente exclusivo para o networking e a prospecção de novos negócios. Nesta edição, são mais de 100 marcas fornecedoras de tecnologia para a área de saúde. As inscrições já estão abertas no site: (<https://his.saudebusiness.com/pt/ingresso.html>).

J – Dia dos Pais

A Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX) tem boas perspectivas em relação às vendas para o Dia dos Pais, que será celebrado em 11 de agosto. Em 2023, a data registrou um volume de vendas de cerca de R\$ 7,67 bilhões, segundo estimativas da CNC. Do valor total, R\$ 3,64 bilhões foram gastos com vestuário, calçados e acessórios. A expectativa da entidade é de que, neste ano, a data comemorativa registre um crescimento nas vendas em comparação ao ano anterior. “Acreditamos que o consumidor estará mais atento não apenas aos preços, mas ao fator qualidade de produtos já que as grandes redes de varejo de moda nacional atendem às normas de conformidade estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores”, afirma Edmundo Lima, diretor executivo da ABVTEX.